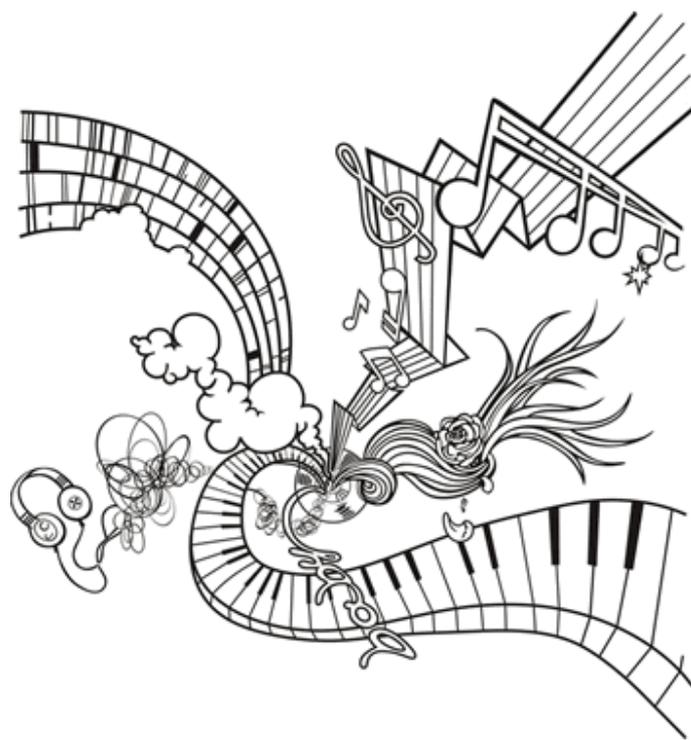


Antologia de Luciano Dornelles



Apresentado por

Meu Lado Poético 

Dedicatória

Dedico as minhas palavras aqueles que nunca entenderam o que é amor de verdade.

A você minha filha Camila, maravilhosa que tanto amo, e que nunca, apesar de tantas dores, se afastou de mim.

A minha mãe que sempre foi amiga e conselheira.

E a você que me inspira em tudo, que me ensinou a amar, mais a você do que a mim.

Agradecimentos

Agradeço a minha dor, por me permitir enxergar a essência da minha vida.

Agradeço a vida que mesmo corrompida pude brindar, mesmo caminhando sozinho, eu entendi que foi assim que ensinou, foi assim que se apresentou a mim, na sua essência e complacência.

Agradeço a DEUS que comigo está e nunca me deixará.

O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor. O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

1 Coríntios 13:4-7

Sobre o autor

Talvez você pergunte quem sou ou queira saber como sou, bem basta olhar para dentro de você e observar as suas dores, as suas decepções, as suas alegrias neste caminho que tem trilhado, pois é eu sou assim também, igual a você.

resumo

Destino

Despertar

O Autor

O que te afastou de mim?

Como viver sem você ?

Só leia

Você é tudo para mim

Sozinho

Ajoelhado declaro

A história do seu dia.

Trocando mensagens, e interpretando as apreciações veladas.....

Mais do que a mim.....

Já não sei bem onde vou

O nome dela ?

ME COMPLETA

CAI

ME PERDOE

Destino

Destino como defini-lo,
Como a dor da alma?
Como o nascer do sol ?
Como um simples café?

Destino que buscamos
Destino nunca imaginamos
Destino cruel
Destino infiel

Onde colocamos nossos sonhos
Onde somos sacudidos
Onde somos definidos
Onde somos confundidos

Esperamos o melhor
Somos bombardeados pelo pior
Consolamos nossas lagrimas
Cumprimos a nossa marcar
E amargamos o desamor

Destino seja somente
Uma viagem em nossa mente
Uma dor
Uma desilusão de amor
Ou simplesmente o último ato
De um homem apaixonado
E maltratado.
Só destino.

Despertar

A cidade se desperta
Mais um dia se inicia
Os sonhos se renovam
Eu olho pela janela
Tento ver o que me espera
Sei onde é a minha entrega
Nos seus olhos a esperança
Em um tempo de criança
Onde o amor é só uma canção
Que bate fundo no coração
No seu sorriso desprendido
Eu me pego escondido
Esperando o tempo
Aquele que busco o acalento
Você deu vida a moribundo
Deu destino ao perdido
Deu alegria ao enfadado
Deu sonho ao petrificado
Um dia tudo será realidade
Sua boca seu olhar
Seu ouvir e o seu dançar
Com gestos de princesa
E o que espero que aconteça

O Autor

Devaneio que me invade
E que me afasta da verdade
Instante que espero
Simplesmente desespero
Extasiado de pura saudade

Bucólico busco sua face
Receio não encontrar
O tempo que me confunde
Como o seu tic-tac a passar

Genocida do meu tempo
Usurpador de sentimentos
Espontâneo na minha dor
Resiliente como autor
Retorico com os sonhos
Amante da minha dor
Assim é o autor

O que te afastou de mim?

Estações vividas?
Beleza contemporânea?
Ditadura do meio?
Autoafirmação?
Pensamentos velados?

Ou foi só o medo!

De viver as estações?
A beleza sem padrão?
Se rebelar do imposto?
E viver o oposto?

Foi o espelho!

Ele te cegou
Ele te enfeitiçou
Ele te falou
Ele te convenceu
E ele me venceu.

O que te afastou de mim?

A imagem refletida
No espelho a sua frente
Que em sua mente
Mente descaradamente.

Como viver sem você ?

Foi difícil
A noite me surpreendeu
Enquanto me aproximava
Entendi, me abandonava
Como agora viver?
Como esquecer?
Os sonhos nunca vividos
O toque mais sentido
O olhar nunca percebido
O beijo esperado
Preciso aprender
Nunca existirão
Não ter esperança
Acreditar era possível
Mas não aconteceu
Agora tudo se perdeu
Como viver sem sonhar
Como viver sem esperar
Como viver se vai esquecer
E tudo vai se perder
Sim hoje eu deixo ir
Pois preciso existir.
Serei mais um
Lembrarei do seu sorriso
Inspirar-me-ei no seu olhar
Navegarei nas memórias
Direi ao mundo
Amei, não fui amado
Mas sempre te amarei
Como viver sem você?

Só leia

As palavras ficam perdidas
Em um simples poema
Como descrever com palavras
Não encontro inspiração
Tamanha ilusão que construí no coração
Poemas perdidos
Poemas vencidos
Poemas vendidos por trocado
Mostrando um coração despedaçado
De um amor desencontrado
Separado por razões
Cheios de decisões
Complexo em ilusões
Tudo seria mais fácil
Era só você aceitar
Que sou seu eterno apaixonado
E não olhar para o lado
Só para um coração
Aqui apresentado
TE AMO

Você é tudo para mim

Você é tudo para mim
O que é tudo?
O sol que brilha dos seus olhos
A vida em seus lábios
O coração descompassado
Um sorriso disfarçado
Desesperado
Que está envergonhado

Você é tudo para mim
Dentro das fantasias
Que se atropelam
Que provocam o artista
Que pincela a tela
Formando imagens
Que escondem a verdade
Que iludem o espectador
Com traços frustrados

Você é tudo para mim
Talvez o tudo seja nada
E o nada seja tudo
E é aí que me confundo
E permaneço moribundo
Como em um filme mudo
Esperamos que entenda
Sem fala, sem palavras
Que o meu tudo hoje e nada

Sozinho

Não sei como descrever
O que sinto por você
Queria que fosse mentira
Queria que houvesse explicação
O que acontece em meu coração

Gostaria de voltar atrás
E mudar a esquina
Do meu andar
Assim não te encontrar
E não me apaixonar

Ter um caminho diferente
Onde nunca existiria a gente
E que eu voaria os sonhos
Desprendido dos ferrolhos
Que me sufocam

Talvez, mas só talvez
Tudo fosse diferente
Eu não fazendo poemas da gente
Eu na minha solidão
Mas sozinho.....

Ajoelhado declaro

A morte que habita
No futuro em minha vida
Proponho a minha entrega
Em troca da donzela

Compelido pelo amor
Que no seu lugar eu for
Para o jardim amanhã florir
A donzela ha de existir

Aceite esta oferta
Pois o tempo se apressa
E dor aumenta
No corpo que me alenta

Ajoelhado eu declaro
Minha vida te brindar
Você deve afiançar
E a saúde recobrar

Você aceita?

A história do seu dia.

O sol já nasceu
E o mundo revelou
Tudo se renovou
A vida reacendeu
Celebrando a irreverência
Da flor e sua inocência

A tarde chegará
E aí consagrará
Seu perfume emanar
A nós encantar

À noite, sim vira
E as estrelas anunciar
Mais um dia a findar
E os céus a enfeitar

Agora, seu deitar
Que vem preparar
Um novo dia
Pra você testemunhar
E se amar

O sol já....

Trocando mensagens, e interpretando as apreciações veladas.....

Você: bom diaa meu amor

Como acreditar bom será
São só palavras que vão eternizar
Mas a verdade não mostrar
Não de um bom dia á desejar
Mas sim, que não vai me amar

Você: vc esta bem?

Nunca estou sempre á solidão
Em um coração teimoso e maltrapilho
Que apanha e se fere e não entende
Que não é como sente é tudo diferente

Você: passando pra deixar um beijo

Recebo, mesmo que enganado
Mensagem de um coração velado
Em cada letra uma verdade
Na intenção não na realidade
Um beijo que é esperado
Que assim desesperado
Esperando ser roubado
Guardo no eterno
Onde será escondido
Perpetuado.

Eu: Bom dia

A frase descartada
A intenção esfarrapada
De acreditar no que não é
Pra disfarçar, que o dia bom será
Mas não será, pois você não está.

Mais do que a mim.....

Disfarço a verdade
Escondo o rosto
De coração patente
Já muito doente
A mentira sincera
Que nunca se espera

Errei, te amei mais
E quem me tornei?
Irrelevante na história
Naufrago na memória
Sem coerência
Fantasiando o impossível
Aspirando o impensável

Mas é tarde
Tentei dizer
Você não ouviu
Não soube ouvir
E tudo se moveu
Menos eu

Te amei demais
Mais do que a mim
Não, não é assim
Te amo demais
Mais do que a mim

Já não sei bem onde vou

A época acabando
Flores desabrochando
Crianças festejando
Os desejos despertando
O tempo transitando
Eu definhando
Continuo amarrado
Em um sentimento reservado
Que sempre calado
Anda conformado
Com as marcas do passado
Por um coração já ocupado
Quem dera hoje eu inanimado
Tivesse encontrado
O descanso esperado
E ao barqueiro entregado
Moeda de ouro e embarcado
Para um lugar imaginado
Em livros rascunhado
Inexistindo o apaixonado
Só o encanto
De um canto
Interpretado
E nunca aclamado

O nome dela ?

O leitor e suas mazelas
Por que queres saber o nome da donzela?
Por qual motivos deseja saber?
Meu amigo me perdoe
Não posso perfazer

Talvez as poesias possam
Em cada rima uma letra
Em cada letra uma palavra
E assim apresenta-la

Segredos que escondidos
Permanecem em mim fundidos
Se olhares para o céu azul carmim
Possa o céu enfim te revelar

O nome da Donzela
Não importa
Saber de onde vem o meu suspiro
De onde escrevo e me inspiro
Daquela que amo
Sem nome, sem rosto
Sem endereço. Só eu conheço.

ME COMPLETA

Não sei demonstrar
Não tenho glossário
Sou cavaleiro solitário
Com um coração à explicitar
Só você chegar
O dia vira noite
A noite vira dia
Em uma sinfonia
Que discorre a melodia
Que transborda
E reconforta
Eu sei, tudo louco
E que é pouco
Por tudo que você tem
E a mim não convém
Dividir, destruir
Ou te confundir.
Mas singelo é
Como café com leite
Pão com manteiga e requeijão
Que na saída
Hoje é vida
Em um coração
Que outrora um enfeite
E agora insipiente
Mas o que importa?
É que me afeta
E me completa.

CAI

Não sei como eu cheguei aqui
Não sei como me permiti trilhar este caminho
Eu sabia que ele me levaria ao abismo
Que não haveria socorro
Não haveria como me livrar da queda sem freio
Que eu não estava livre do impacto
Do sonho com a realidade
Das dores que tudo isto me causaria
Da tragédia infeliz do sorriso
Do espanto com a proximidade do chão
Da falta de ar do voo sem parada
Dos pensamentos que surgiram neste caminho
Observando as placas que sinalizavam o fim
Não sei por que eu não percebi
Que o meu caminho tinha um destino diferente
Uma estrada que mesmo solitária não me levaria ao vácuo da história
Ao espaço vazio que você deixou dentro de mim
Como eu pude um dia sonhar
Imaginar os seus braços os seus abraços
Imaginar o seu sorriso só para mim
Respira o seu ar
Sentir-te embaixo dos lençóis
Transpirar meus poros por você
Como eu não pude perceber que o que mais te importa
E que você já trilhou este caminho e já chegou no fundo
E agora me levou para este caminho sem ter me mostrado a direção
Sem perceber eu cai.

ME PERDOE

Você foi a inspiração
Para minhas poesias
Para minhas fantasias
Em noites frias,
Você foi o significado cada dia
Você foi a ar do dia
Você foi o frio e o calor
O amor e o terror
Você foi tudo que eu sonhei
E o que eu esperei
Você foi a dor do meu caminhar
A solidão do meu deitar
O vazio do coração
O sentimento em explosão
Eu nunca vou te esquecer
E sempre vou e amar
Me perdoe te incomodar.